Laboratório 2: Ethernet e ARP

Aluno: Guilherme Rodriguez Vicentin E-mail: vicentingr@gmail.com

Objetivos

- 1. Aprenda a modificar parâmetros de Ethernet.
- 2. Funcionamento do protocolo ARP
- 3. Testes com ARP estático e endereços especiais
- 4. Pacotes IP e sua utilização

1. Preparando o ambiente

Para começar, iremos rodar o docker compose up -d para subir o ambiente.

```
ntuVM:~/NetLabDocker/lab-inf534$ make liga
docker compose up -d

√ Container cliente1

√ Container R2
√ Container web
✓ Container R1

√ Container cliente2 Started
azureuser@UbuntuVM:~/NetLabDocker/lab-inf534$ docker ps

                                                                          COMMAND
"/bin/sh -c /usr/loc..."
"/bin/sh -c /usr/loc..."
                                                                                                                                                                                                NAMES
                                                                                                                       6 days ago
6 days ago
                                                                                                                                               Up 3 seconds
Up 4 seconds
                                                                                                                                                                                               web
dns
                        sidneypio/bind-inf534
                                                                                                                        6 days ago
                                                                          "/docker-entrypoint..."

"/bin/sh -c /usr/loc..."

"/bin/sh -c /usr/loc..."
                                                                                                                       6 days ago
6 days ago
6 days ago
f340780cf64
                        eclipse-mosquitto:latest
sidneypio/debian-inf534
                                                                                                                                                Up 4 seconds
cbd330e2ef9
                                                                          "/bin/sh -c /usr/loc..."
"/bin/sh -c /usr/loc..."
"/bin/sh -c /usr/loc..."
                        sidneypio/sensor-inf534
sidneypio/debian-inf534
                                                                                                                                               Up 4 seconds
Up 3 seconds
662d371d05b
                                                                                                                        6 days ago
 a8429320f6f sidneypio/monitor-inf534 "/bin/sh -c /usr/loc..."
g6d0b9dd7c4 sidneypio/debian-inf534 "/bin/sh -c /usr/loc..."
g758933a4e61 sidneypio/debian-inf534 "/bin/sh -c /usr/loc..."
grueuser@UbuntuVM:~/NetLabDocker/lab-inf534$
                                                                                                                       6 days ago
6 days ago
6 days ago
le6d0b9dd7c4
                                                                                                                                                                                                cliente3
                                                                                                                                                Up 3 seconds
```

Figure 1: Figura 1 - Ambiente

2 e 3. Monitorando os pacotes

Para os containers cliente2 e cliente3, iremos monitorar os pacotes que chegam na interface eth0.

```
docker exec -d cliente2 tcpdump -ni eth0 -s 1024 -w arquivo_de_saida.pcap docker exec -d cliente3 tcpdump -ni eth0 -s 1024 -w arquivo_de_saida.pcap
```

4. Testando conectividade

Agora, iremos testar a conectividade entre o container cliente1 e os containers cliente2 e cliente3.

```
$ docker exec -it cliente1 bash
root@cliente1:/# ping -c 3 10.10.10.20
PING 10.10.10.20 (10.10.10.20) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 10.10.10.20: icmp seq=1 ttl=64 time=0.132 ms
64 bytes from 10.10.10.20: icmp_seq=2 ttl=64 time=0.088 ms
64 bytes from 10.10.10.20: icmp_seq=3 ttl=64 time=0.083 ms
--- 10.10.10.20 ping statistics ---
3 packets transmitted, 3 received, 0% packet loss, time 2043ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.083/0.101/0.132/0.022 ms
root@cliente1:/# ping -c 3 10.10.10.30
PING 10.10.10.30 (10.10.10.30) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 10.10.10.30: icmp_seq=1 ttl=64 time=0.164 ms
64 bytes from 10.10.10.30: icmp_seq=2 ttl=64 time=0.086 ms
64 bytes from 10.10.10.30: icmp_seq=3 ttl=64 time=0.082 ms
--- 10.10.10.30 ping statistics ---
3 packets transmitted, 3 received, 0% packet loss, time 2050ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.082/0.110/0.164/0.037 ms
```

5. Comando Ping

O comando ping aceita o argumento -c para definir o número de pacotes a serem enviados. Além dessa opção, o comando ping também aceita o argumento -s para definir o tamanho do pacote, o argumento -t para definir o TTL do pacote e o argumento -i para definir o intervalo entre os pacotes e o argumento -W para definir o tempo de espera para cada resposta.

A seguir, um exemplo de comando ping com os argumentos -c, -s, -t, -i e -W:

```
root@cliente1:/# ping -c 3 -s 100 -t 64 -i 1 -W 1 10.10.10.20
PING 10.10.10.20 (10.10.10.20) 100(128) bytes of data.

108 bytes from 10.10.10.20: icmp_seq=1 ttl=64 time=0.087 ms
108 bytes from 10.10.10.20: icmp_seq=2 ttl=64 time=0.086 ms
108 bytes from 10.10.10.20: icmp_seq=3 ttl=64 time=0.128 ms

--- 10.10.10.20 ping statistics ---
3 packets transmitted, 3 received, 0% packet loss, time 2030ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.086/0.100/0.128/0.019 ms
```

6. Finalizando a coleção de pacotes

Para finalizar a coleção de pacotes, basta executar o comando kill no tcpdump no container cliente2 e cliente3.

```
docker exec -it cliente2 killall tcpdump
docker exec -it cliente3 killall tcpdump
```

7. Analisando os pacotes

Primeiramente, antes de analisar os pacotes, como estamos utilizando uma máquina virtual, iremos trazer os arquivos de saída pra o host hospedeiro através do comando scp.

```
scp -i ~/.ssh/id_azure_ubuntu.pem azureuser@4.227.190.96:/home/azureuser/NetLabDocker/lab-in
scp -i ~/.ssh/id_azure_ubuntu.pem azureuser@4.227.190.96:/home/azureuser/NetLabDocker/lab-in
```

Na figura 2 e 3, podemos ver a análise dos pacotes capturados através do Wireshark.

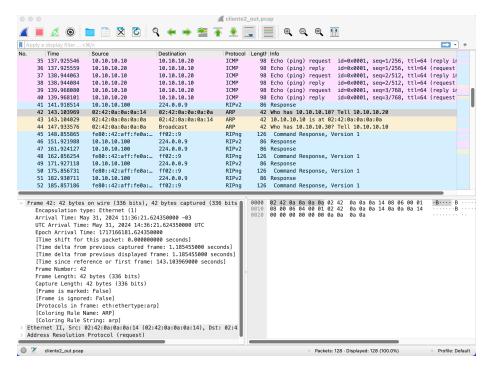


Figure 2: Figura 2 - Pacotes capturados no cliente2

A seguir, podemos tomar como exemplo um pacote ping capturado no cliente2.

Alguma estatísticas interessantes que podemos observar são:

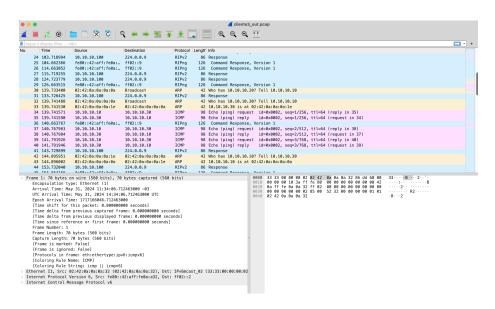


Figure 3: Figura 3 - Pacotes capturados no cliente3

```
> Frame 34: 98 bytes on wire (784 bits), 98 bytes captured (784 bits)

Ethernet II, Src: 02:42:0a:0a:0a:0a:0a (02:42:0a:0a:0a:0a), Dst: 02:42:0a:0a:0a:1e (02:42:0a:0a:0a:1e)

> Destination: 02:42:0a:0a:0a:0a (02:42:0a:0a:0a:0a)

Type: IPv4 (0x0800)

Internet Protocol Version 4, Src: 10.10.10.10, Dst: 10.10.10.30

0100 ... = Version: 4

... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)

Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)

Total Length: 84

Identification: 0x5d5d (23901)

010. ... = Flags: 0x2, Don't fragment

... 0 0000 0000 0000 = Fragment Offset: 0

Time to Live: 64

Protocol: ICMP (1)

Header Checksum: 0xb510 [validation disabled]

[Header checksum status: Unverified]

Source Address: 10.10.10.10

Destination Address: 10.10.10.30

Internet Control Message Protocol
```

Figure 4: Figura 4 - Pacote ping capturado no cliente2

IPv4 Statistics/All Addresses:											
Topic / Item	Count	Average	Min Val	Max Val	Rate (ms)	Percent					
All Addresses	56				0.0001	100%					
224.0.0.9	50				0.0001	89.29%					
10.10.10.30	6				0.0000	10.71%					
10.10.10.100	50				0.0001	89.29%					
10.10.10.10	6				0.0000	10.71%					

8. Tabela ARP

Podemos visualizar a tabela ARP do cliente1 através do comando arp -n.

9. Limpando a tabela e analisando um pacote ARP

```
root@cliente1:/# ip neigh flush all
```

Pacote ARP capturado no cliente3. Podemos nota o IP e Mac de origem (cliente1) e destino (broadcast).

```
Address Resolution Protocol (request)
    Hardware type: Ethernet (1)
    Protocol type: IPv4 (0x0800)
    Hardware size: 6
    Protocol size: 4
    Opcode: request (1)
    Sender MAC address: 02:42:0a:0a:0a:0a (02:42:0a:0a:0a)
    Sender IP address: 10.10.10.10
    Target MAC address: 00:00:00_00:00:00 (00:00:00:00:00:00)
    Target IP address: 10.10.10.30
Na resposta, podemos ver o IP e Mac de origem (cliente3) e destino (cliente1).
Address Resolution Protocol (reply)
    Hardware type: Ethernet (1)
    Protocol type: IPv4 (0x0800)
    Hardware size: 6
    Protocol size: 4
    Opcode: reply (2)
    Sender MAC address: 02:42:0a:0a:0a:1e (02:42:0a:0a:0a:1e)
```

Sender IP address: 10.10.10.30

Target MAC address: 02:42:0a:0a:0a:0a (02:42:0a:0a:0a)

Target IP address: 10.10.10.10

10. Mudando o MAC

Neste experimento, iremos primerio executar o ping do cliente1 para o cliente2. No primeiro momento, a tabela ARP está preenchida com o valor 02:42:0a:0a:0a:14 para o IP 10.10.10.20.

```
docker exec cliente1 ping -c 3 10.10.10.20

PING 10.10.10.20 (10.10.10.20) 56(84) bytes of data.

64 bytes from 10.10.10.20: icmp_seq=1 ttl=64 time=0.086 ms

64 bytes from 10.10.10.20: icmp_seq=2 ttl=64 time=0.086 ms

64 bytes from 10.10.10.20: icmp_seq=3 ttl=64 time=0.083 ms
```

```
--- 10.10.10.20 ping statistics ---
```

3 packets transmitted, 3 received, 0% packet loss, time 2030ms

Agora, iremos mudar o MAC do cliente2 para 02:42:0a:0a:0a:bb e executar o ping novamente.

```
root@cliente2:/# ip link set eth0 down
root@cliente2:/# ip link set eth0 address 02:42:0a:0a:0a:bb
root@cliente2:/# ip link set eth0 up
```

Agora, iremos executar o ping novamente. Dessa vez, não obtivemos sucesso. A tabela ARP está com o valor incomplete para o IP.

```
docker exec cliente1 ping -c 3 10.10.10.20
PING 10.10.10.20 (10.10.10.20) 56(84) bytes of data.
```

```
--- 10.10.10.20 ping statistics ---
```

3 packets transmitted, 0 received, 100% packet loss, time 2035ms

root@cliente1:/# arp -n

Address	HWtype	HWaddress	Flags Mask	Iface
10.10.10.20		(incomplete)		eth0
10.10.10.30	ether	02:42:0a:0a:0a:1e	С	eth0

Alguns minutos depois, a tabela ARP foi atualizada com o novo MAC e o ping funciona corretamente.

```
root@cliente1:/# arp -n
```

Address	HWtype	HWaddress	Flags Mask	Iface
10.10.10.20	ether	02:42:0a:0a:0a:bb	C	eth0
10.10.10.30	ether	02:42:0a:0a:0a:1e	C	eth0

11. Dois IPs com o mesmo MAC

Neste experimento, iremos configurar o mesmo MAC nos cliente2 e cliente3. Ao executarmos o ping do cliente1 alguns pacotes são perdidos.

Podemos observar a tabela ARP do cliente1 com os dois IPs apontando para o mesmo MAC.

```
ping 10.10.10.20
PING 10.10.10.20 (10.10.10.20) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 10.10.10.20: icmp_seq=3 ttl=64 time=0.109 ms
From 10.10.10.30 icmp_seq=2 Redirect Host(New nexthop: 10.10.10.20)
From 10.10.10.30 icmp_seq=1 Destination Host Unreachable
From 10.10.10.30 icmp_seq=2 Destination Host Unreachable
From 10.10.10.30 icmp_seq=5 Redirect Host (New nexthop: 10.10.10.20)
From 10.10.10.30 icmp_seq=6 Redirect Host (New nexthop: 10.10.10.20)
From 10.10.10.30 icmp_seq=4 Destination Host Unreachable
64 bytes from 10.10.10.20: icmp_seq=8 ttl=64 time=0.061 ms
64 bytes from 10.10.10.20: icmp_seq=9 ttl=64 time=0.065 ms
From 10.10.10.30 icmp_seq=7 Destination Host Unreachable
64 bytes from 10.10.10.20: icmp seq=11 ttl=64 time=0.062 ms
64 bytes from 10.10.10.20: icmp_seq=12 ttl=64 time=0.061 ms
From 10.10.10.30 icmp_seq=10 Destination Host Unreachable
--- 10.10.10.20 ping statistics ---
13 packets transmitted, 5 received, +8 errors, 61.5385% packet loss, time 12292ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.061/0.071/0.109/0.018 ms, pipe 4
root@cliente1:/# arp -n
Address
                         HWtype HWaddress
                                                     Flags Mask
                                                                            Iface
10.10.10.20
                         ether
                                 02:42:0a:0a:0a:bb
                                                     С
                                                                            eth0
10.10.10.30
                                 02:42:0a:0a:0a:bb
                                                     C
                         ether
                                                                            eth0
```

12. Operação noraml

Podemos observar que após a mudança do MAC do cliente2 e cliente3, o ping volta a funcionar corretamente.

Além disso, podemos fixar um MAC para o cliente1 e observar o funcionamento normal do ping.

13. Conclusão

Conseguimos observar o funcionamento do protocolo ARP e como ele é essencial para a comunicação entre os dispositivos em uma rede. Além disso, pudemos observar como a tabela ARP é atualizada e como o ping é afetado por mudanças no MAC dos dispositivos.

Além disto, percebemos como a manipulação do MAC pode afetar a comunicação

entre os dispositivos e como o protocolo ARP é essencial para a comunicação entre os dispositivos em uma rede. E por este motivo, ataques como ARP Spoofing são tão eficazes.